

Especial

RH e os Desafios
do Trabalho Híbrido
no Pós-Pandemia

PÁGINA 6

MAIO

Tesouro
paga R\$ 1,1bi
em dívidas
de estados

A União pagou R\$ 1,1 bilhão em dívidas atrasadas de estados e municípios em maio, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado ontem pelo Tesouro Nacional. No acumulado do ano, já são R\$ 4,42 bilhões de débitos honrados de entes federados. Em 2024, o valor chegou a R\$ 11,45 bilhões de dívidas garantidas pela União. Do total pago no mês passado, R\$ 745,80 milhões são débitos não quitados pelo estado do Rio de Janeiro; R\$ 245,48 milhões do Rio Grande do Sul; R\$ 73,86 milhões de Goiás; R\$ 36,88 milhões de Minas Gerais; R\$ 2,71 milhões do Rio Grande do Norte e R\$ 70,09 mil do município de Santanópolis (BA). Dos R\$ 4,42 bilhões de dívidas de entes federados honradas pela União em 2025, R\$ 1,63 bilhão são do Rio de Janeiro; R\$ 1,55 bilhão de Minas Gerais; R\$ 748,97 do Rio Grande do Sul; R\$ 370,05 milhões de Goiás; R\$ 119,63 milhões do Rio Grande do Norte; R\$ 2,47 milhões do município de Iguatu (CE); e R\$ 350 mil de Santanópolis (BA). Desde 2016, a União pagou R\$ 79,86 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas. As garantias representam os ativos oferecidos pela União – representada pelo Tesouro Nacional – para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados e municípios. **PÁGINA 2**

GUERRA

Brasileiros
retidos em
Israel saem
pela Jordânia

PÁGINA 6

IBC-Br

Atividade econômica brasileira
mostra avanço de 0,2% em abril

Pelo quarto mês seguido, a atividade econômica brasileira apresentou alta, de acordo com informações divulgadas ontem pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,2% em abril em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período). Na comparação com abril de 2024, houve crescimento de 2,5%, sem

ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 3,5% e, em 12 meses, registrou aumento de 4%. O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano. **PÁGINA 2**

TRAMA GOLPISTA



LULA MARQUES/ABRASIL

Defesa de Bolsonaro pede ao STF
para anular delação de Mauro Cid

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (**foto**) entrou com um pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) ontem, para anular a delação premiada de Mauro Cid (foto) na ação que apura a tentativa de golpe de Estado, sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes. Os advogados alegam que Cid mentiu em depoimento à Corte e violou o sigilo do acordo de colaboração, citando como prova uma série de mensagens reveladas pela revista Veja. Caso a anulação da delação não seja aco-

lhida de imediato, a defesa pediu que o STF oficie a Meta, responsável pelo Instagram, para que forneça dados detalhados da conta "gabrielar702" - perfil que, segundo os advogados, teria sido usado por Cid para enviar mensagens com informações sigilosas da colaboração, conforme reportagem divulgada na última semana. Entre os dados requeridos estão registros de IP, localização geográfica, histórico de dispositivos e o conteúdo integral das mensagens. **PÁGINA 5**

INDÚSTRIA

País receberá R\$ 1,3 bi de fundos externos

O Brasil receberá o total de R\$ 1,3 bilhão no âmbito de um programa inédito com foco na descarbonização na indústria, promovido pelo Fundo de Investimentos Climático (CIF, na sigla em inglês), de acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME). A pasta menciona a destinação de recursos para as tecnologias limpas e de economia circular, como hidrogênio e materiais de baixo carbono. Na sexta-feira passada, o CIF informou em nota que Brasil, Egito, México, Namíbia, África do Sul, Turquia e Uzbequistão foram convidados a participar do programa de

investimento de US\$ 1 bilhão, iniciativa dedicada à redução de emissões industriais de gases de efeito estufa (GEE) em países em desenvolvimento. A disponibilização inicial de US\$ 1 bilhão para os países pode escalar para US\$ 12 bilhões, com a participação do setor privado, segundo o Fundo. A partir de agora, esses países vão desenvolver planos de investimento detalhando os projetos prioritários e estratégias para atrair investimentos do setor privado, com foco "em soluções que contribuam para a transição energética global", diz a publicação do CIF. **PÁGINA 2**

INDICADORES

IBOVESPA 1,49% / 139.255,91 / 2.043,28 / Volume: 22.208.171.834 / Negócios: 3.992.954																																			
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Bolsas no mundo		Salário mínimo		R\$ 1.412,00		IGP-M		-0,49% (mai.)		EURO turismo																
									Fechamento		%		Ufir-RJ		R\$ 4,5373		IPCA		0,26% (mai.)		Compra: 6,4401		Venda: 6,6201												
Preço			% Oscil.			Preço			% Oscil.			Preço			% Oscil.																				
PETROBRAS PN N2			32,21			-0,98			-0,32			SPTURIS PNA			58,00			+16,00			+8,00			BIOMA EDUC ON MA			4,30			-12,24			-0,60		
VALE ON NM			53,83			+3,26			+1,70			TEX RENAUX PN			2,00			+14,29			+0,25			CONTAX ON			1,050			-11,76			-0,140		
BRASIL ON NM			21,98			+1,81			+0,39			MULTILASER ON NM			1,170			+9,35			+0,100			SEQUOIA LOG ON NM			1,390			-11,46			-0,180		
MAGAZINE LUIZA ON NM			9,54			+6,71			+0,60			COPEL PNA N2			13,99			+8,87			+1,14			CRISTAL ON			19,27			-10,37			-2,23		
B3 ON NM			13,47			+3,22			+0,42			ECORODOVIAS ON NM			7,73			+7,51			+0,54			GAFISA ON EG NM			22,48			-9,35			-2,32		
Dow Jones										42.515,09										+0,75															
S&P 500										6.033,11										+0,94															
NASDAQ Composite										19.701,213										+1,52															
Nasdaq 100										21.937,567										+1,42															
Euronext 100										1.586,81										+0,66															
CAC 40										7.756,23										+0,93															
Taxa Selic										(07/05)										14,75%															
TR										(17/06)										0,1717%															
Poupança										(17/06)										0,6726%															
CDI										(07/05)										14,65%															
OURO										BM&F/grama/RJ										R\$ 600,32															
EURO Comercial										Compra: 6,3377										Venda: 6,3383															
DÓLAR Ptax - BC										Compra: 5,5123										-0,95%															
DÓLAR comercial										Compra: 5,4849										Venda: 5,4855															
DÓLAR turismo										Compra: 5,5235										Venda: 5,7035															

MERCADOS

Bovespa sobe 1,5% e se reaproxima dos 140 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) voltou a se aproximar dos 140 mil pontos na máxima (139.988,36) de ontem, com a retomada do apetite por risco também em Nova York (EUA), apesar das hostilidades, desde a noite da última quinta-feira, entre Israel e Irã. E dados econômicos chineses, como os de produção industrial e vendas do varejo, deram impulso ao setor metálico nesta segunda-feira, com destaque para a principal ação da carteira, Vale ON (+3,26%).

O giro financeiro ficou em R\$ 22,1 bilhões na sessão. No mês, o Ibovespa (Índice Bovespa) avança 1,63% e, no ano, sobe 15,77%. Ontem, em alta de 1,49%, aos 139.255,91 pontos, o índice não apenas colheu seu maior ganho diário desde 13 de maio (+1,76%), há pouco mais de um mês, como também esboça retomar o campo positivo, tendo permanecido em alta, ainda que moderada, em quatro das últimas cinco sessões, à exceção da correção da última sexta-feira. O nível de fechamento, ontem, foi o maior para o Ibovespa desde 27 de maio. Em Nova York, Dow Jones subiu ontem 0,75%, S&P 500, 0,94%, e Nasdaq, 1,52%.

Na ponta ganhadora do Ibo-

vespa ontem, Magazine Luiza (+6,71%), CSN (+6,05%) e Embraer (+5,34%). No lado oposto, BRF (-2,38%), Prio (-1,82%), Marfrig (-0,71%) e Brava (-0,48%), além de Petrobras PN (-0,98%). Entre as blue chips, Petrobras chegou a mostrar desempenho misto, mas a ON também fechou em baixa, ainda que leve (-0,17%). Por outro lado, os ganhos entre os maiores bancos ficaram entre 0,97% (Santander Unit) e 2,15% (Bradesco PN) no fechamento.

Assim, em Nova York, o contrato de petróleo WTI para julho fechou em baixa de US\$ 1,67 (US\$ 1,22), a US\$ 71,77 o barril. O Brent para agosto, negociado em Londres, recuou 1,35% (US\$ 1,00), a US\$ 73,23 barril.

DÓLAR

O dólar abriu a semana em queda firme no mercado local, alinhado à onda de enfraquecimento da moeda americana no exterior.

Com mínima a R\$ 5,4856 na reta final dos negócios, o dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em queda de 1%, a R\$ 5,4861 - menor valor de fechamento desde 7 de outubro (R\$ 5,4859). Após o escorregão desta segunda, a moeda americana passa a recuar 4,08% em junho, o que leva as perdas acumuladas no ano a 11,23%.

MAIO

Tesouro paga R\$ 1,1 bi em dívidas de estados

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A União pagou R\$ 1,1 bilhão em dívidas atrasadas de estados e municípios em maio, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado ontem pelo Tesouro Nacional. No acumulado do ano, já são R\$ 4,42 bilhões de débitos honrados de entes federados.

Em 2024, o valor chegou a R\$ 11,45 bilhões de dívidas garantidas pela União.

Do total pago no mês passado, R\$ 745,80 milhões são débitos não quitados pelo estado do Rio de Janeiro; R\$ 245,48 milhões do Rio Grande do Sul; R\$ 73,86 milhões de Goiás; R\$ 36,88 milhões de Minas Gerais; R\$ 2,71 milhões do Rio Grande do Norte e R\$ 70,09 mil do município de Santanópolis (BA).

Dos R\$ 4,42 bilhões de dívidas de entes federados honradas pela União em 2025, R\$ 1,63 bilhão são do Rio de Janeiro; R\$ 1,55 bilhão de Minas Gerais; R\$ 748,97 do Rio Grande do Sul; R\$ 370,05 milhões de Goiás; R\$ 119,63 milhões do Rio Grande do Norte; R\$ 2,47 milhões do município de Iguaçu (CE); e R\$ 350 mil de Santanópolis (BA).

Desde 2016, a União pagou R\$ 79,86 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas.

As garantias representam os ativos oferecidos pela União - representada pelo Tesouro Nacional - para cobrir eventuais calotes em empréstimos e fi-

nanciamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidora das operações, a União é comunicada pelos credores de que não houve a quitação de determinação da parcela do contrato.

GARANTIAS

Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto de repasses federais ordinários - como receitas dos fundos de participação e compartilhamento de impostos, além de impedir novos financiamentos. Sobre as obrigações em atraso incidem ainda juros, mora e outros encargos previstos nos contratos de empréstimo, também pagos pela União.

Há casos, entretanto, de bloqueio na execução das contragarantias pela adoção de regimes de recuperação fiscal, por meio de decisões judiciais que suspenderam a execução ou por legislações de compensação das dívidas. Dos R\$ 79,86 bilhões honrados pela União, cerca de R\$ 72,54 bilhões se enquadram nessas situações.

Desde 2016, a União recuperou R\$ 5,78 bilhões em contragarantias. Os maiores valores são referentes a dívidas pagas pelos estados do Rio de Janeiro (R\$ 2,77 bilhões) e de Minas Gerais (R\$ 1,45 bilhão), além de outros estados e municípios. Em 2025, a União já recuperou R\$ 131,56 milhões em contragarantias.

IBC-Br

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

Pelo quarto mês seguido, a atividade econômica brasileira apresentou alta, de acordo com informações divulgadas ontem pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,2% em abril em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Na comparação com abril de 2024, houve crescimento de 2,5%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 3,5% e, em 12 meses, registrou aumento de 4%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em

14,75% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia - indústria, comércio e serviços e agropecuária -, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida. e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

INFLAÇÃO

Em maio, a inflação oficial

MME

País receberá R\$ 1,3 bilhão de fundos externos para descarbonizar indústria

RENAN MONTEIRO/AAE

O Brasil receberá o total de R\$ 1,3 bilhão no âmbito de um programa inédito com foco na descarbonização na indústria, promovido pelo Fundo de Investimentos Climático (CIF, na sigla em inglês), de acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME). A pasta menciona a destinação de recursos para as tecnologias limpas e de economia circular, como hidrogênio e materiais de baixo carbono.

Na sexta-feira passada, o CIF informou em nota que Brasil, Egito, México, Namíbia, África

do Sul, Turquia e Uzbequistão foram convidados a participar do programa de investimento de US\$ 1 bilhão, iniciativa dedicada à redução de emissões industriais de gases de efeito estufa (GEE) em países em desenvolvimento. A disponibilização inicial de US\$ 1 bilhão para os países pode escalar para US\$ 12 bilhões, com a participação do setor privado, segundo o Fundo.

A partir de agora, esses países vão desenvolver planos de investimento detalhando os projetos prioritários e estratégias para atrair investimentos do setor

privado, com foco "em soluções que contribuam para a transição energética global", diz a publicação do CIF.

No total, 26 candidatos enviaram propostas ao Fundo para a participação no programa. O Brasil recebeu a pontuação mais alta "Os países selecionados demonstraram forte engajamento do setor privado, prontidão institucional e claro compromisso com a descarbonização industrial", avalia o comunicado.

A participação brasileira no Programa de Descarbonização da Indústria (PID) é coordenada pela Secretaria de Assuntos In-

eventuais aumentos futuros como no período em que a Selic deve ficar em 14,75% ao ano.

PIB

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira divulgado pelo IBGE. Segundo o BC, o índice "contribui para a elaboração de estratégia da política monetária" do país, mas "não é exatamente uma prévia do PIB."

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Puxada pela agropecuária, no primeiro trimestre de 2025 a economia brasileira cresceu 1,4%, segundo o IBGE.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8.



Inovação e parceria consolidam modelo de atuação da Essor Seguros

Através da plataforma, parceiros da seguradora podem se integrar digitalmente, iniciando vendas de forma mais rápida e eficaz



Roberto Uhl, head de digital da ESSOR

gia, mas também técnico e operacional, com uma equipe experiente e comprometida com o negócio", destaca Roberto Uhl, head de digital da ESSOR.

Diferencial

"A Essor mantém investimentos constantes em tecnologia, inclusive utilizando a inteligência artificial, para melhorar a experiência dos segurados e terceiros, sem perder a humanização necessária quando da ocorrência de um sinistro. É a

junção do melhor da tecnologia, com o contato humano indispensável para o sucesso das nossas parcerias de longo prazo. Sistematizamos um trabalho aberto, propiciando ganhos importantes para todo o mercado e integramos nossos parceiros para que alavancuem suas vendas de forma segura e escalonável", concluiu Roberto Uhl, head de digital da ESSOR.

Sobre a ESSOR:

A ESSOR Seguros S.A. é uma companhia seguradora do Grupo SCOR, uma das maiores resseguradoras mundiais, com presença em diversos países. Somos uma seguradora com orgulho da excelência de seus produtos e serviços. Traçamos em nosso DNA a experiência e conhecimento técnico do nosso acionista internacional, com uma visão voltada para as necessidades do nosso mercado de seguros.

Informações à Imprensa VTN Comunicação

contexto@vtncomunicacao.com.br
Vania Absalão - vaniaabsalao@gmail.com
Isabel Capaverde - isabel@capaverde.jor.br



www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

Voo não autorizado

Polícia investiga queda de balão tripulado que matou uma pessoa

CAMILA BOEHM/ABRASIL

A Polícia Civil investiga a queda de um balão tripulado, ocorrida na manhã de domingo passado, em Capela do Alto, São Paulo, causando uma morte. A aeronave carregava mais de 30 pessoas. O caso está sendo investigado como homicídio culposo, segundo informações da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP).

Segundo a pasta, o piloto do balão foi preso em flagrante, e os exames periciais, assim como o laudo necroscópico, estão em elaboração e serão ana-

lisados para determinar tanto as causas do acidente quanto a causa da morte da vítima.

“Durante o voo, o piloto realizou tentativas mal sucedidas de pouso em áreas inadequadas, o que resultou na queda dos ocupantes. Uma das vítimas, uma mulher, foi socorrida e levada a um hospital em Sorocaba, mas não resistiu aos ferimentos”, diz nota da SSP.

A Guarda Civil Municipal prestou os primeiros socorros no local. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) também apura o caso.

Violência

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

Depois de uma onda de ataques a ônibus na capital paulista e na região do ABC, iniciada na última quinta-feira, a circulação de coletivos voltou a operar normalmente ontem.

De quinta a domingo, pelo

menos 70 veículos foram danificados e tirados de circulação. Não houve feridos graves durante os ataques.

Segundo a SPTrans, responsável pela gestão do sistema de transporte público por ônibus na capital, diversas empresas tiveram veículos atingidos, por pedradas e objetos lançados du-

rante emboscadas.

A SPTrans informou que acionou a Polícia Militar devido à depredação de coletivos das concessionárias Transpass Metrôpole Paulista, Transunião, Express, Via Sudeste, Mobilbrasil e Campo Belo nas regiões Leste e Sul de São Paulo.

Em nota, o governo municipal

lamentou o ocorrido: “a Secretaria de Mobilidade Urbana e Transporte (SMT) e a SPTrans lamentam e repudiam os atos de vandalismo que prejudicam a população, como os registrados neste fim de semana.” Questionada, a Secretaria de Segurança Pública da cidade de São Paulo não informou o motivo dos ataques.

Água

Sabesp inicia campanha para regularizar dívidas de clientes

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) iniciou, ontem, campanha relâmpago

para negociação de dívidas antigas, com mais de 180 dias em aberto.

A campanha permitirá desconto de até 100% sobre juros, multas e correção monetária,

além do parcelamento dos débitos em 24 vezes – no cartão de crédito, com possibilidade de acréscimo pela operadora do cartão.

O acordo pode ser realizado

pelo canal da companhia no WhatsApp da empresa pelo número (11) 3388-8001.

A partir desta campanha, a empresa também passa a permitir pagamento por Pix.

Shopping Iguatemi

Idosa é presa em flagrante após chamar homem de 'bicha nojenta'

GIOVANNA CASTRO/AE

Uma mulher de 61 anos foi presa em flagrante por injúria após ofender um homem em uma cafeteria do Shopping Iguatemi, na zona sul de São Paulo. Durante uma discussão, ela chamou o rapaz de "bicha nojenta".

O caso aconteceu na tarde de sábado, passado. No domingo, a Justiça a concedeu liberdade provisória mediante cumprimento de medidas cautelares. Dentre elas, a proibição de frequentar o shopping.

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra as ofensas feitas pela mulher, identificada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo como Adriana Catarina Ramos de Oliveira, e o homem vítima de injúria, que a manda

calar a boca sob ameaça de agressão.

Em um segundo vídeo, Adriana diz que foi atacada primeiro com ofensas como "velha" e "doente" por conta de seu problema físico no joelho.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), policiais militares foram acionados para atender à ocorrência e os envolvidos foram conduzidos à delegacia. Testemunhas confirmaram a versão da vítima de homofobia e o caso foi registrado como injúria. Ela permaneceu presa por um dia.

Ao conceder a liberdade provisória neste domingo, a Justiça determinou que Adriana deve comparecer mensalmente em Juízo para informar e justificar suas atividades ou eventuais mudanças de endereço; está

proibida de frequentar o shopping Iguatemi, que seria local de trabalho da vítima; e não pode sair da cidade por mais de oito dias sem autorização prévia.

Caso ela descumpra alguma dessas medidas, pode ser presa novamente. O caso ainda será julgado. Em seu perfil no Instagram, Adriana se diz jornalista e autora de livros. Ela publica vídeos falando sobre religião, astrologia, vida extraterrestre, entre outros assuntos. O Estadão não conseguiu contato com ela ou sua defesa.

Em um vídeo filmado por ela dentro do 14ºDP, onde a ocorrência foi registrada, Adriana dá sua versão dos fatos. Nas imagens, que também circulam nas redes sociais, mas não constam em seu perfil no Instagram, ela diz que foi ofendida primeiro

pelo homem e, então, revidou.

"Eu fui agredida por pessoas que estavam ao meu lado e começaram a se escarnecer da minha situação física. Me chamaram de velha, me chamaram de doente e riram muito de mim. Eu pedi a conta e pedi para ir embora. Mesmo assim eles continuaram tendo a mesma atitude", diz ela.

"Viemos todos para a delegacia. Eu sou uma pessoa doente, tenho um problema físico, vou ser operada. Tenho que tomar um remédio para dor e faz duas horas que passou o horário do meu remédio. Nós estamos há quatro horas em uma delegacia", continua.

A vítima de homofobia não foi identificada e por isso a reportagem não conseguiu contato com ela.

Crime em Interlagos

Polícia busca respostas em laudos para saber como empresário morreu

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

A Polícia Civil paulista espera a chegada de laudos periciais para tentar elucidar o caso do empresário Adalberto Amarílio dos Santos Junior, encontrado morto em um buraco de obra no Autódromo de Interlagos, na zona sul da cidade de São Paulo.

A expectativa é de que os primeiros relatórios definitivos, como o laudo toxicológico, sejam juntados à investigação.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP) informou que os laudos médicos e técnicos seguem em elaboração pelo Instituto Médico Legal (ML) e pelo Instituto de Criminalística (IC), e serão analisados para esclarecer todas as circunstâncias do caso. A investigação está concentrada no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

As principais questões ainda não respondidas são estas:

Quem jogou o corpo no buraco?

Passados 17 dias do desaparecimento do empresário, as circunstâncias de sua morte ainda não foram esclarecidas. A polícia tem certeza de que Adal-

berto não caiu sozinho no buraco. A abertura tem 45 centímetros de largura por 3 metros de profundidade e seu corpo foi encontrado em pé. Porém, ele estava sem as calças e o par de calçados que vestia quando foi visto pela última vez. Como as vestes não estavam no local, isso indicaria que ele foi parcialmente despido antes de ser jogado na vala.

Como a vítima foi parar no local?

Antes de desaparecer, o empresário tinha participado de um evento de motos no autódromo. Era uma festa com consumo de bebidas alcoólicas. Conforme os depoimentos de testemunhas, Adalberto teria se despedido de amigos e dito que iria até o estacionamento pegar seu carro. Ele teria desaparecido no trajeto, pois o carro foi encontrado no mesmo lugar.

A polícia reconstituiu aqueles que teriam sido os últimos passos do empresário e usou técnicas sofisticadas para montar o cenário do possível crime, elaborando desenhos e croquis. O objetivo é entender a dinâmica dos acontecimentos que resultaram na morte de Adalberto.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5
EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO IMOBILIÁRIOS DA SÉRIE ÚNICA DA CLASSE SÊNIOR E DA CLASSE SUBORDINADA DA 132ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEGUNDA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da série única da classe sênior e da classe subordinada da 132ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451.001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulos dos CRA", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do <i>Termo De Securitização De Créditos Imobiliários Da Série Única Da Classe Sênior e Da Classe Subordinada Da 132ª (Centésima Trigésima Segunda) Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Créditos Imobiliários Devidos Pela Lotus Tower Empreendimentos Imobiliários E Participações Ltda</i> ("Termo Constitutivo"), que passará a vigorar conforme Anexo II da Ata de Assembleia; e (ii) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Emissora pratiquem todo e qualquer ato, celebrem todos e quaisquer contratos, aditamentos ou documentos necessários para a efetivação e implementação das matérias aprovadas acima. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitemos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br , indicando no assunto "Documentos para AGT – CRI LOTUS 132", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. <i>quando pessoa física</i> : cópia digitalizada de identidade com foto; b. <i>quando pessoa jurídica</i> : (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. <i>quando Fundos de Investimentos</i> : (1) último regulamento consolidado; (2) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (3) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (4) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. <i>quando representado por procurador</i> : caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT, válido e eficaz, devidamente constituído há menos de 1 (um) ano, de acordo com a Cláusula 12.2.5 do Termo de Securitização, acompanhado de documentos de identidade com foto dos representantes legais. Os Titulares dos CRA poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) – Sistema Fundos, NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 13 de junho de 2025. Nathalia Machado Loureiro - Diretora de Securitização

ILEGALIDADE

Toffoli autoriza posse de prefeito de Itaguaí para terceiro mandato

ANDRÉ RICHTER/AE

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem a posse de Rubem Vieira de Souza, conhecido como Dr. Rubão (Podemos), no cargo de prefeito de Itaguaí (RJ).

O político foi eleito no pleito municipal de 2024, mas ainda não foi empossado porque teve a candidatura barrada pela Justiça Eleitoral por pretender exercer o terceiro mandato no comando da prefeitura do município.

Em 2020, Dr. Rubão era presidente da Câmara Municipal de Itaguaí e exerceu um "mandato tampão" após o impeachment do prefeito Carlo Busatto Júnior, e o vice, Abeilard Goulart.

Nas eleições realizadas no mesmo ano, Rubão foi eleito para o primeiro mandato. No pleito de 2024, ele concorreu à reeleição e venceu novamente, mas teve a candidatura barrada pela primeira instância

da Justiça Eleitoral. Pela decisão, o político concorreu ao terceiro mandato consecutivo ao mesmo cargo, o que é proibido pela Constituição.

Inconformado com a decisão, o prefeito eleito recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas o caso ainda não foi julgado.

Dessa forma, o ministro Dias Toffoli entendeu que Rubem Vieira deve assumir o cargo até a decisão final do TSE.

"O prefeito encontra-se afastado do cargo para o qual foi soberanamente eleito com mais de 39% dos votos válidos, há mais de cinco meses, situação essa que, se mantida indefinidamente, configura quadro de instabilidade institucional e de insegurança jurídica com inegáveis prejuízos à necessária continuidade na prestação de serviços públicos aos cidadãos do município", decidiu o ministro.

A data da posse será definida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio de Janeiro.

OPERAÇÃO

Polícia Civil investiga importação ilegal de remédios controlados

VITOR ABDALA/ABRASIL

Policiais civis fizeram, ontem, no Rio de Janeiro, operação contra uma organização criminosa especializada na importação e venda ilegal de medicamentos controlados.

Segundo a Polícia Civil, o grupo trazia para o Brasil remédios sem qualquer autorização dos órgãos reguladores e em desacordo com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

O esquema envolvia, ainda, a venda dessas substâncias para o público sem prescrição médica.

BARRA E JACAREPAGUÁ

Os policiais cumpriram mandados de busca e apreensão ligados ao grupo nos bairros de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, na zona oeste.

O principal alvo da ação de ontem foi encaminhado à Delegacia do Consumidor (Decon) e, segundo a Polícia Civil, confessou participação no esquema. De acordo com a Polícia Civil, a importação e a venda clandestina de medicamentos controlados são crimes que representam risco à saúde pública.

O material apreendido será analisado e usado para auxiliar as investigações.

IGNORARAM CONFLITO

Políticos ‘antiLula’ retidos em Israel saem pela Jordânia

Parte dos gestores municipais brasileiros que ficaram retidos em Tel Aviv após o início dos conflitos entre Israel e Irã, na última quinta-feira, conseguiu cruzar a fronteira com a Jordânia em segurança, ontem.

“Graças a Deus, deu tudo certo na viagem (...) e já estamos aqui, na Jordânia, fazendo os procedimentos de visto”, informou, em uma mensagem de vídeo, o tesoureiro da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Nélio Aguiar, pouco após chegar à Jordânia, de ônibus.

Aguiar integra o grupo de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e secretários municipais que viajaram a Israel com a justificativa de participar de uma feira de tecnologia e segurança. Segundo a CNM, além de Aguiar, fazem parte do primeiro grupo que conseguiu deixar Israel após as operações do Aeroporto Internacional de Tel Aviv

serem suspensas:

- Álvaro Damião, prefeito de Belo Horizonte;
- Márcio Lobato, secretário de Segurança Pública de Belo Horizonte;
- Welberth Porto, prefeito de Macaé (RJ);
- Johnny Maycon, prefeito de Nova Friburgo (RJ);
- Cícero de Lucena, prefeito de João Pessoa (PB);
- Janete Aparecida, vice-prefeita de Divinópolis (MG);
- Flávio Guimarães, vereador do Rio de Janeiro;
- Gilson Chagas, secretário de Segurança Pública de Niterói (RJ);
- Francisco Vagner, secretário de Planejamento de Natal (RN);
- Davi de Matos, chefe-executivo do Centro de Inteligência, Vigilância e Tecnologia de Segurança Pública do Rio de Janeiro (Civitas).

Em nota, o Ministério das Re-

lações Exteriores de Israel garantiu que fará “todos os esforços, em coordenação com a Embaixada do Brasil, para garantir uma saída segura para os demais brasileiros de todas as delegações, sempre que houver as condições adequadas para o deslocamento”.

Em uma mensagem de vídeo, o prefeito de João Pessoa, Cícero de Lucena, contou que, ao chegar à Jordânia, o grupo foi acolhido por funcionários da embaixada do Brasil. “Agora, vamos seguir para a Arábia Saudita, já que, lá, o espaço aéreo está aberto. Continuamos com bastante segurança e tranquilidade”, comentou Lucena.

quando o Hamas atacou Israel, matando e sequestrando civis em território israelense.

A partir daí, a reação militar israelense arrasou a Faixa de Gaza, ceifando milhares de vidas, incluindo de civis e crianças. Em resposta às ações do governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, o governo brasileiro estudou medidas para romper relações militares com Israel.

Além de ocupar a Faixa de Gaza, Israel abriu, na semana passada, uma nova frente de guerra, bombardeando o Irã durante a madrugada da última sexta-feira. Segundo Tel Aviv, os alvos dos ataques foram instalações militares e nucleares. De acordo com fontes iranianas, ao menos nove pessoas morreram e uma centena ficou ferida já neste primeiro ataque israelense.

A retaliação iraniana não demorou e, no mesmo dia, mísseis balísticos atingiram Tel Aviv e Jerusalém.

GUERRA

Trump: Irã ‘não está vencendo a guerra’ e deve negociar

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que o Irã está perdendo a guerra contra Israel e pediu que os dois lados negociem um cessar-fogo ontem, após uma reunião bilateral com o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, antes da abertura da cúpula do G-7, em Kananaskis, no Canadá.

Segundo informações da CNN americana, Trump não deve assinar uma declaração conjunta dos líderes do G-7 em que eles pedem uma desescalada do conflito e apontam que o Irã não pode obter uma arma nuclear e que Israel tem o direito de se defender.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, declarou nesta segunda-feira que Tel Aviv estava “no caminho da vitória” contra Teerã depois de uma série de ataques aéreos contra a infraestrutura nuclear e militar da teocracia. Israel pediu que os cidadãos da capital iraniana se retirem do local por conta de no-

vos bombardeios que devem ocorrer nas próximas horas.

De acordo com a agência Reuters, o Irã pediu que Trump colocasse pressão em Israel para um acordo de cessar-fogo e disse que flexibilizaria as suas demandas em futuras negociações de um acordo nuclear. “Se o presidente Trump for sincero em relação à diplomacia e estiver interessado em interromper esta guerra, os próximos passos serão importantes”, disse o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, na rede social X.

RÚSSIA

Durante uma coletiva de imprensa ao lado de Carney, Trump também disse que foi um erro expulsar a Rússia do G-7 após a anexação da região da Crimeia em 2014.

“O G7 costumava ser o G8. Barack Obama e uma pessoa chamada Trudeau não queriam a Rússia”, disse Trump, referin-

do-se ao ex-primeiro-ministro canadense Justin Trudeau. “E eu diria que isso foi um erro, porque acho que não haveria uma guerra agora se a Rússia estivesse presente, e não haveria uma guerra agora se Trump fosse presidente há quatro anos.”

O presidente americano deseja que Moscou seja reintegrada à economia global e, mais recentemente, pareceu aberto à ideia de que Putin poderia ajudar a mediar o conflito entre Israel e Irã.

CANADÁ

A reunião entre Trump e Carney durou mais de uma hora. Os dois líderes discutiram a crise comercial entre Canadá e EUA, o que levou a um atraso de 45 minutos para o início da cúpula.

Trump disse que um acordo comercial entre os EUA e o Canadá é viável, mas que ele e o primeiro-ministro Mark Carney abordam a questão de forma diferente.

CIDADANIA

Portugal quer regras mais rígidas para imigração

ISABELA MOYA/AE

O governo de Portugal pretende tornar as regras para aquisição da cidadania portuguesa mais rígidas. A proposta foi enviada ao Parlamento e deve começar a ser discutida pelo legislativo hoje.

A medida deve atingir especialmente os brasileiros, maior comunidade estrangeira dentro de Portugal (leia mais abaixo). Em 2023, eram 513 mil brasileiros no país europeu, segundo dados do Itamaraty.

A mudança prevê aumento do tempo mínimo de residência e presença efetiva em território português para solicitação da cidadania, eliminando a possibilidade da permanência ilegal ser considerada para efeitos de contagem desse tempo.

RH e os Desafios do Trabalho Híbrido no Pós-Pandemia

POR BÁRBARA SOUZA

Após a pandemia de COVID-19, o modelo de trabalho híbrido se consolidou como uma tendência no mercado corporativo. No entanto, essa transição trouxe à tona novos desafios para o setor de Recursos Humanos (RH), que precisa equilibrar flexibilidade com produtividade e bem-estar dos colaboradores.

De acordo com uma pesquisa da PwC Brasil e PageGroup, 72% dos líderes acreditam que a liderança se adaptou ao trabalho remoto, enquanto 40% dos colaboradores preferem regime híbrido com 1 ou 2 dias por semana no escritório. No entanto, 73% das empresas da amostra adotam 2 ou 3 dias de trabalho virtuais, indicando uma adaptação gradual ao modelo híbrido.

A transição para o trabalho híbrido trouxe à tona questões como o "estresse tecnológico", caracterizado pela pressão constante para estar conectado e responder rapidamente. Estudo da Universidade de Nottingham revela que os principais desafios incluem hiperconectividade, fadiga digital, problemas técnicos e o temor de perder informações, afetando a saúde mental e física dos colaboradores.

Além disso, 22% dos trabalhadores híbridos relatam sentir-se isolados, o que pode impactar negativamente o bem-estar e a produtividade. Estudos indicam que cuidar da saúde mental pode reduzir o turnover em até 50%.



Estratégias de RH para Superar os Desafios

Para enfrentar esses desafios, o RH tem adotado diversas estratégias:

- Comunicação Eficiente:** Implementação de ferramentas como Slack e Microsoft Teams para facilitar a comunicação em tempo real e promover a colaboração entre equipes.
- Saúde Mental e Bem-Estar:** Oferta de programas de assistência ao empregado (PAE), mindfulness e incentivo a atividades físicas para prevenir o burnout e promover o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.
- Reconhecimento e Valorização:** Promoção de programas de reconhecimento, como o

servado resultados positivos com o trabalho híbrido. A Tedsys, empresa de desenvolvimento de software, por exemplo, registrou um aumento de 30% na produtividade e 92% de engajamento entre seus funcionários após a adoção do modelo híbrido.

O setor de RH desempenha um papel crucial na adaptação das empresas às novas formas de trabalho. Ao implementar estratégias eficazes de comunicação, reconhecimento e suporte ao bem-estar, é possível manter o engajamento e a produtividade das equipes, mesmo à distância. A chave está em equilibrar flexibilidade com conexão, garantindo que os colaboradores se sintam valorizados e parte integrante da cultura organizacional.

"Dia de Cultura" da Buffer, que incentivam os funcionários a compartilhar histórias pessoais e celebrar conquistas coletivas.

- Liderança Remota Eficaz:** Treinamento de líderes para gerenciar equipes à distância, focando em resultados e mantendo uma comunicação clara e constante.

Resultados Positivos

Apesar dos desafios, muitas empresas têm observado resultados positivos com o trabalho híbrido.